

EVOLUÇÃO RECENTE DA ATIVIDADE INOVATIVA NA INDÚSTRIA BRASILEIRA: ANALISE SETORIAL A PARTIR DA PINTEC

Autores:

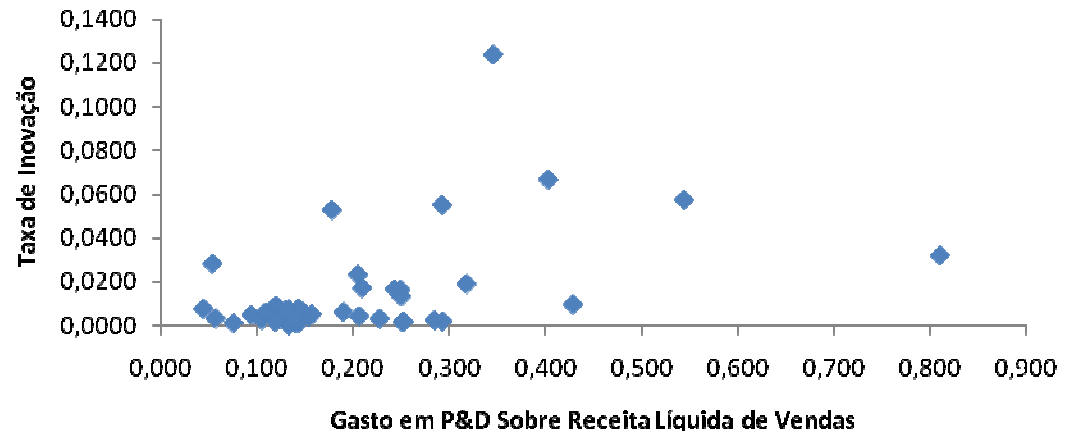
Prof. Dr. Célio Hiratuka
Fernando Massucci Ferreira
fernandomassucci@gmail.com
INSTITUTO DE ECONOMIA
Pibic

Palavras Chave:

Inovação-Indústria-Tecnologia

INTRODUÇÃO: O estudo visa analisar a indústria brasileira, principalmente no que tange seu atraso em relação às empresas de países desenvolvidos, comparando os graus de inovação e a importância dada à pesquisa e à inovação na produção interna.

Taxa Inovação X Gasto P&D* Brasil 2003-2005



*Gasto em P&D interno

Fonte PINTEC / IBGE Elaboração Própria

METODOLOGIA: Para isso, utilizou-se de dados obtidos em pesquisas precedentes na área em questão, principalmente da Pesquisa Industrial de Inovação Tecnológica (PINTEC), formulada pelo IBGE. A partir da análise dos dados da PINTEC, buscou-se mapear as principais características da inovação e do esforço inovativo na indústria brasileira, demonstrando as particularidades da cultura empresarial de investimento em progresso tecnológico e inovativo em geral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O projeto terminou por realizar uma discussão sobre o processo inovativo observado no Brasil, concluindo que existe uma ausência de interesse por parte da empresa nacional em realizar investimentos na área de P&D, dificultando o desenvolvimento da empresa nacional. No gráfico acima, podemos observar que a maioria dos setores industriais se encontra na situação próxima da origem, o que demonstra que a maior parcela possui baixa taxa inovativa, ao mesmo tempo em que gastam pouco em P&D, em relação à receita de vendas.

CONCLUSÃO: A partir dos dados e da bibliografia utilizada, podemos inferir que o problema decorre de fatores diversos, sendo que os mais relevantes são o de financiamento, determinado pela baixa participação estatal e a própria falta da cultura inovativa. Nesse sentido, foi analisado que as empresas que mais tendem a inovar são empresas que vieram de fora e que já possuem um caráter mais inovativo na produção. Apesar disso, essas empresas fazem isso sem grandes comprometimentos com gastos de P&D interno.